



COMPORTAMENTOS

Mais sobre nós

TURISMO & VIAGENS



CONHECIMENTO

IDEIAS

PESQUISAR

[HOME](#) / [Notícia](#) / [POLÍTICA](#) / [Economia & Negócios](#) / [Governo Angolano Aposta Em Energia E Agricultura Para Cre](#)

TURISMO & VIAGENS

CONHECIMENTO

IDEIAS

ECONOMIA & NEGÓCIOS / 26 DE DEZEMBRO DE 2017 / AUTOR:ÁFRICA 21 DIGITAL / 0 COMENTÁRIOS

Governo angolano aposta em energia e agricultura para crescimento da economia em 2018



Os setores da energia e agricultura, com taxas de 60,6 por cento e 5,9 por cento, respectivamente, serão, fora do setor petrolífero, os motores do crescimento económico de Angola em 4,9 por cento no próximo ano, de acordo com a proposta de Orçamento Geral do Estado (OGE) para 2018.

África 21 Digital com Angop

PESQUISAR





Esta projeção de crescimento constitui um bom indicador para o país, depois da quase recessão (0,1 por cento) de 2016 e do crescimento 1,1 por cento deste ano que está prestes a findar, resultantes da crise económica iniciada em finais de 2014, com a queda do preço do petróleo no mercado internacional.

No global, em 2018, o sector não petrolífero crescerá 4,4 por cento, suportado também pelo desempenho dos sectores da indústria transformadora com 1,8%, serviços mercantis com 4,3 por cento, construção com 3,1 por cento e extracção de diamantes, minerais metálicos e não metálicos com 4,4%.

Em 2017, o crescimento para o sector petrolífero situou-se (-4,6%) e o sector não petrolífero 1,9%. O crescimento do sector não petrolífero foi determinado pelo desempenho dos sectores da energia (40,2%), agricultura (4,4%), construção (2,2%) e indústria transformadora (0,7%), serviços mercantis (1,3%).

Longe do cenário de 2017, para 2018, o PIB petrolífero apresenta previsões de crescimento de 6,1 por cento, impulsionado pela entrada em serviço de novos campos petrolíferos.

Para este período, a produção média estimada no OGE está situada em um milhão e 698 mil barris/dia, com preço médio ponderado de 50 dólares o barril.

O desempenho do sector eléctrico em 2018, com a taxa prevista de 60,6 por cento, resultará da evolução física dos projectos estruturantes, que permitirá a entrada em operação das turbinas a vapor da Central do Ciclo Combinado do Soyo e do Aproveitamento Hidroeléctrico de Laúca, com duas turbinas (2x330 MW).

No sector agrícola, o crescimento de 5,9 por cento resultará da na forte aposta nas principais fileiras (cereais, leguminosas e oleaginosas, raízes e tubérculos, carne, café, palmar e mel) que, em grande parte, estão directamente ligadas à dieta alimentar das populações do País.

projectos MOSAP II, financiado pelo Banco Mundial, e o SOMAP, financiado pelo FIDA, que será implementado nas províncias do Cuanza Sul, Huíla e Benguela.

Além destes projectos, está prevista a implementação do projecto de resiliência e recuperação dos agricultores das províncias do Cunene e da Huíla, vítimas da estiagem.

Em relação ao sector da indústria transformadora o seu crescimento de 1,8 por cento será o reflexo da entrada em funcionamento de 18 novas unidades fabris, durante o ano de 2017.

Também o dinamismo esperado no sector da agricultura e a retoma da disponibilidade de divisas para importação de matérias-primas, acessórios e sobressalentes, novos equipamentos, no limite das necessidades do sector, poderão contribuir para melhoria do desempenho do sector industrial.

Na indústria extractiva, o crescimento de 4,4 por cento, segundo os indicadores da proposta do OGE, será resultado da entrada em exploração de diamantes na mina do Luaxe, a exploração de ferro gusa e pelo aumento da exploração de rochas ornamentais.

Com défice fiscal de 2,9 por cento do PIB, o quinto consecutivo, depois de 5,3% de 2017, 7% de 2016, 3,3% de 2015 e 6,6% de 2014, o Orçamento Geral do Estado para 2018 contempla receitas e despesas avaliadas em 9,6 triliões de kwanzas.

De acordo com as projecções do OGE/2018, a inflação esperada é de 28,70 por cento, contra os 22,9 por cento deste ano (2017).

Tags

Compartilhar

AGRICULTURA / ANGOLA / DESTAQUE / ECONOMIA / ENERGIA / OGE / PROJEÇÃO



ESCRITO POR: ÁFRICA 21 DIGITAL



União Europeia defende reforma das Nações Unidas

Angola obtém financiamento de US\$ 500 milhões de dólares junto de banco francês



Nenhum Comentário

ECONOMIA & NEGÓCIOS

CULTURAS

Deixe Um Comentário

COMPORTAMENTOS

TURISMO & VIAGENS

CONHECIMENTO

IDEIAS

Escreva seu comentário aqui...

Sobre

O África Digital é um site de informação editado pela CCA, com atualização permanente e foco no noticiário mais relevante

Parcerias



Follow us on



primeiro-ministro etíope, Hailemariam Desalegn, anunciou hoje [⋮]

<https://t.co/gw0DRkwKEII>



O Banco Nacional de Angola

Newsletter

Inscreva-se em nossa newsletter.





em geral,
 HOME e, em POLÍTICA
 especial,
 COMPORTAMENTOS dos países
 e
 comunidades
 de língua
 portuguesa.
 Política,
 sociedade,
 economia
 e
 empresas,
 culturas,
 turismo e
 opinião
 estão
 entre os
 temas
 tratados
 diariamente
 por uma
 equipe de

ECONOMIA & NEGÓCIOS

TURISMO & VIAGENS



CONHECIMENTO

IDEIAS

<https://t.co/9LMvRRs5IC>
CULTURAS

Cabo Verde lidera a lista dos 18 [...] <https://t.co/aI8nNiw6Hg>



Sobre

O África Digital é um site de informação editado pela CCA, com atualização permanente e foco no noticiário mais relevante dos países africanos,

Parcerias



Follow us on twitter



primeiro-ministro etíope, Hailemariam Desalegn, anunciou hoje [...] <https://t.co/gw0DRkwKEII>



O Banco Nacional de Angola (BNA) descarta [...]

Newsletter

Inscreva-se em nossa newsletter.

